

# Turma Lar que Educa

**Vamos  
conviver!**



**2<sup>a</sup> edição**

HOJE FALAREMOS  
SOBRE CONVIVÊNCIA.

PROFESSORA, O QUE É  
CONVIVÊNCIA?

ANTES DISSO, VOU  
APRESENTAR UMA NOVA  
AMIGA DA TURMA:

ESSA É A GABRIELA,  
ELA TEM SÍNDROME DE DOWN  
E IREMOS APRENDER  
MUITO COM ELA!

SOU YOUTUBER! GOSTO DE CONTAR HISTÓRIAS  
ATRAVÉS DOS VÍDEOS QUE EU CRIO.

CONVIVÊNCIA É VIVER EM CONJUNTO COM ALGO  
OU ALGUÉM, QUE SE COMPLEMENTAM E SE RESPEITAM.  
NA NATUREZA, POR EXEMPLO, A SEMENTE PRECISA  
DA ÁGUA E DA TERRA PARA GERMINAR UMA ÁRVORE.

## O JOGO DE FUTEBOL



O GOLEIRO É QUEM  
DEFENDE O GOL.

OS ATACANTES  
FAZEM O GOL.

EXISTEM AS REGRAS.

O OBJETIVO?  
É FAZER GOLS!

ENTÃO CADA UM TEM UMA  
FUNÇÃO E JUNTOS ATUAM  
PARA VENCER O JOGO.

SE NÃO TIVER ORGANIZAÇÃO,  
VIRA UMA BAGUNÇA!

ENTENDERAM? CADA UM,  
TEM SUA IMPORTÂNCIA.

ISSO VALE PARA  
"COISAS" TAMBÉM!

POR EXEMPLO, OS  
INGREDIENTES: FARINHA,  
OVO, FERMENTO, LEITE...

MISTURAMOS E COLOCAMOS NO FORNO, CADA INGREDIENTE UMA FUNÇÃO. POR FIM, O BOLO!

ESTOU ENTENDENDO  
ONDE QUEREMOS CHEGAR.

COM AS PESSOAS, FUNCIONA  
DA MESMA FORMA.

COMO NUM CONJUNTO MUSICAL.

CADA PESSOA  
TEM UM TALENTO!

TODOS PRECISAM CONVIVER  
PARA QUE A MÚSICA SAIA BONITA.

ISSO QUE É CONVIVER!  
TODOS DO GRUPO FICAM FELIZES  
COM O RESULTADO FINAL.



TODOS SE SENTEM  
IMPORTANTES, GOSTEI MUITO  
DA AULA DE HOJE.



PARABÉNS CRIANÇAS,  
ENTENDERAM COMO É  
IMPORTANTE RECONHECER  
CADA UM DE NÓS!



AS VEZES NÃO SINTO O PAPAI DISPONÍVEL PARA MIM.  
SERÁ QUE NÃO POSSO AJUDÁ-LO?



OU AJUDAR A MAMÃE,  
ARRUMANDO  
MEUS BRINQUEDOS.



TEMOS QUE TER DISCIPLINA,  
UMA LISTA DE ATIVIDADES  
PARA NÃO VIRAR UMA BAGUNÇA.

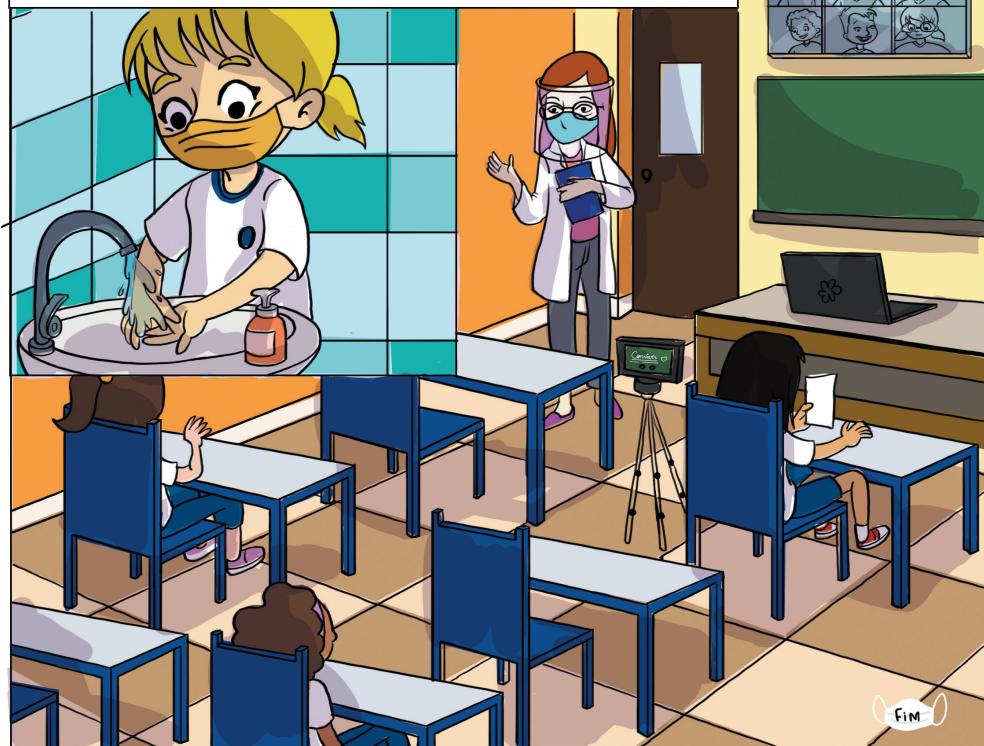
- fazer atividade
- Compram papel
- fazer maquete
- arrumar quarto
- brincar com gato



RESPEITANDO AS NOVAS REGRAS,  
O NOSSO NOVO TIPO DE ABRAÇO,  
SEMPRE USANDO MÁSCARA  
E LAVANDO AS MÃOS!



CONVIVER, TE VEJO E TE RESPEITO.



# Vamos conviver!

---

A criança é um ser social e exatamente por isso, sua maior motivação é senso de pertencimento, isto é, ela precisa se sentir pertencendo aquela família: dando sua opinião, recebendo sua atenção, fazendo parte da rotina e das tarefas familiares.

Tudo que a criança faz é na tentativa de encontrar formas eficientes de conseguir se sentir parte da família.

E quando ela não se sente parte da família, ela se comporta “mau”. Essa atitude é como se ela estivesse querendo dizer ao adulto que ela não está conseguindo se sentir aceita e importante.

**“Crianças precisam de encorajamento, assim como, as plantas precisam de água”.**

Rudolf Dreikurs

## Mas o que é encorajamento?

É o ato de dar coragem, estímulo, ânimo, incentivar! Mas não confunda, encorajar e elogiar, pois você só consegue elogiar uma criança quando ela faz algo “de bom”, mas você pode (e deve) encorajar a criança quando ela alcança o fracasso ou o sucesso, para que essa criança/adolescente alcance a auto estima.

## Por que trabalhamos a auto estima?

A criança/adolescente que se sente valorizado e que confia em si mesmo, tem uma autoestima positiva. É muito importante o incentivo para que se tornem pessoas que desejem ser.

Quando consegue lidar com suas emoções como: medo, raiva, tristeza, alegria, atingem uma segurança interior que faz com que sejam capazes de lidar com o mundo em que vivem.

**Pais, vocês podem ajudar seus filhos a se sentirem valorizados, passando tempos de qualidade com eles: brinquem, joguem, leiam livros ou simplesmente estejam presentes e os ouçam.**

# **13 Passos para encorajar sua criança e dar a ela auto estima**

---

## **Momento certo**

Em um momento de conflito não é possível que seja feito o encorajamento, espere quando pais e filhos estejam mais calmos. Usando falas, como: - Estamos muitos nervosos agora, quando estivermos mais calmos retomamos essa conversa.

## **Respeito mútuo**

A melhor maneira de ensinar boas atitudes é sendo um exemplo para elas. Melhoria, não perfeição: Ao invés de esperar uma perfeição, encoraje! Punição negativa encoraja rebeldia. Valorização dos acertos, gera encorajamento e vontade de acertar mais vezes.

## **Ênfase nos pontos fortes**

Quando focamos no ponto negativo da criança, estamos focando na minoria, mas se você foca, nos pontos positivos, logo você estará colhendo resultados positivos.

## **Redirecionamento**

Quando você consegue identificar e reconhecer os pontos fortes da criança, fica fácil redirecionar o mau comportamento, normalmente crianças que apresentam comportamentos inadequados tem uma ótima capacidade de liderança, podemos aproveitar isso redirecionando para uma ação colaborativa.

## **Reparar**

Quando as crianças apresentarem um comportamento inadequado, faça com que elas tenham a oportunidade de consertar, fazendo algo que a pessoa ofendida possa se sentir melhor, ensinando assim, a responsabilidade social.

## **Evitar pressão social**

Quando outras pessoas estão presentes, participando como observadores na solução de um conflito, saia de cena, ou peça com que se retirem, para que você possa resolver seu problema com privacidade.

## **Tempo do coração**

Dedicar um tempo ao seu filho, sendo um tempo de presença, exclusivo! Para que se sintam aceitas e são importantes para vocês, pais!

## **Encoraje a autoavaliação**

Foque nos pontos fortes e peça para que a criança avalie o erro por conta própria.

## **Tempo para treinamento**

Precisamos de tempo e prática para aprimorarmos uma habilidade, ao pedir que a criança faça algo, certifique-se que ela saiba que aquilo significa e como deve fazer. Caso não, dedique um tempo ao treinamento.

## **Erros como oportunidades**

Compartilhar o seu erro com seus filhos, é uma das coisas mais encorajadoras que você pode fazer.

## **Perguntas poderosas**

Perguntas poderosas que estimulam a curiosidade, ajudam as crianças a explorar melhor as consequências de suas escolhas.

## **Conexão**

Tente um abraço!

# **Por que trabalhar as emoções?**

---

Quando crianças e adolescentes conseguem identificar suas emoções e compreendem o porquê surgem, constroem autoconfiança para lidar com as dificuldades da vida e seguir em frente.

Entender melhor seus sentimentos e emoções, faz com que ganhem mais autonomia.

**Pais, é importante que vocês consigam identificar os seus sentimentos, aprendam a melhor maneira de lidar com eles pois, acreditem, vocês são os maiores exemplos dos seus filhos.**

O amor dos pais faz com que as crianças/ adolescentes se sintam valorizados e desenvolvam a autonomia. Muitas vezes, um comportamento inadequado, agressivo ou impulsivo é só de alguém pedindo atenção!

Uma criança emocionalmente preparada é fisicamente mais saudável, apresenta melhor desempenho escolar, se relaciona melhor com amigos, apresenta menos problemas de comportamento e é menos propensa à violência. É maleável, isso não significa que não sinta tristeza ou raiva, mas têm mais capacidade de se acalma e sair da angústia.

## **Por que trabalhar a rotina?**

A rotina estimula a autonomia, a independência e a responsabilidade. Além de desenvolver a integração em sociedade permeada por regras.

A criança e o adolescente que fazem o uso da rotina, adaptam seu comportamento para as tarefas que irá cumprir, o que faz com que se sintam mais seguros e orientados.

Vale ressaltar que as regras precisam ser claras e de comum acordo entre os pais e/ou responsáveis por elas, mudanças fazem parte da vida em alguns momentos, desde que sejam bem argumentadas e justificadas, adaptando-as sempre que necessário em comum acordo com a família.



Caro colega leitor!

Em meio a este cenário de Pandemia em que estamos vivendo em pleno século XXI, é sabido que a humanidade sofre por muitas angústias. Um aspecto muito relevante para a retomada gradativa, está ligado diretamente ao nosso sócio emocional.

As competências sócio emocionais se encaixam em um conjunto de habilidades que desenvolvemos para lidar com nossas emoções em nosso dia a dia.

Portanto, vamos nesse momento tão delicado, agradecer a Deus em primeiro lugar por todas as coisas boas que nos acometem, e também cuidar de nosso corpo, mente, intelecto, psicológico entre outros, para que assim juntos possamos superar tudo isso.

Um grande abraço a todos.

Singela reflexão da SMEJ.

Todos os direitos reservados  
a *Turma Lar que Educa*®, uma das iniciativas  
do projeto cultural *Lar que Educa*®

**Roteiro** Sueli Fátima

**Criação dos personagens** Eduardo Vettilo

**Ilustrador e Arte finalista** Joy Oliveira

**Diagramação** Guillermo Zetek

**Idealização** Gledston Seriacopi

gledston@larqueeduca.com.br

Tel (11) 99906-9119

**Editora** Lar que Educa

[www.larqueeduca.com.br](http://www.larqueeduca.com.br)

